

Maguito condena pressa de Paes em discutir sucessão

Alan Marques

Goiânia - O governador de Goiás, Maguito Vilela (PMDB), condenou ontem a antecipação do debate sobre a sucessão presidencial pelo partido, conforme defende o presidente do Diretório Nacional, deputado Paes de Andrade. Na opinião do governador, a Executiva peemedebista também errou ao decidir, em janeiro, prorrogar o mandato de seus dirigentes por mais um ano, na tentativa de influenciar no processo sucessório do presidente Fernando Henrique Cardoso. "Sem eleição interna e sem debate, fica mais difícil obter a pacificação, no partido, entre os que pregam uma candidatura própria e os defensores de uma coligação com a frente que elegeu o presidente da República", afirmou.

Maguito lembra que está disposto a apoiar a reeleição de Fernando Henrique por reconhecer sua força política. Admite ser ele o melhor candidato hoje para o cargo e não concorda com as lideranças peemedebistas em Brasília que estão defendendo a discussão agora dos nomes para a disputa.

Na sua opinião, o presidente Fernando Henrique Cardoso tem respaldo popular para as próximas eleições. Por isto, não aceita a posição do deputado



Maguito: "PMDB não descarta fazer coligação com o Presidente"

Paes de Andrade, considerando-a precipitada. O governador de Goiás recomenda cautela ao partido, preferindo deixar o debate sobre o assunto para o ano da eleição, não descartando a formação de alianças com outros partidos. "O PMDB é aberto e democrático", diz.

Quanto à sucessão estadual, explica que o PMDB terá condições de formar

chapa de consenso, sem briga, seguindo o exemplo de 1994, quando foi escolhido para sucessor de Iris Rezende. "Acredito que na hora certa estaremos unidos para decidir quanto à escolha do candidato do partido para disputar as eleições", enfatiza, informando que não está preocupado em discutir, agora, a possibilidade de tentar a reeleição.